



PTUM

Projecto de Transformação
Urbana de Maputo



THE WORLD BANK

BOLETIM INFORMATIVO

Edição N. 02 | Periodicidade: Trimestral | Ano: 2022 | Meses: Janeiro – Abril

REALIZADO LEVANTAMENTO DE DADOS GEOMÉTRICOS DAS COMPONENTES DO SISTEMA DE DRENAGEM DA BAIXA



Já são visíveis os primeiros passos rumo a reabilitação e expansão dos Sistemas de Drenagem da Baixa da Cidade de Maputo. Neste âmbito foi realizado durante o mês de março, o levantamento de dados geométricos que permitirão a remodelação dos Sistemas de Drenagem.

DESTAQUES

DA EDIÇÃO



Grupos vulneráveis recebem máscaras de pano para minimizar o impacto da COVID-19

Página 8



Municípios apresentam inquietações durante a terceira sessão do Fórum Consultivo das Partes Interessadas do PTUM

Página 10



Presidente do Município de Maputo visita a Unidade de Implementação do PTUM

Página 11

Perguntas Frequentes Sobre o PTUM

01 O QUE É PTUM?

PTUM é a sigla de Projecto de Transformação Urbana de Maputo. Este é um projecto do Conselho Municipal de Maputo em apoio à implementação das principais prioridades do Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM-2019-2023), visando combater a pobreza e promover um crescimento inclusivo. O PTUM será implementado por um período de 5 anos (Março de 2021 a Abril de 2026) e é financiado pelo Banco Mundial/IDA.

02 QUAL É O OBJECTIVO E LOCAL DE IMPLEMENTAÇÃO DO PTUM?

O PTUM tem como objectivo melhorar a infra-estrutura urbana e fortalecer a capacidade institucional para um desenvolvimento urbano sustentável da Cidade de Maputo. O Projecto está a ser implementado na Cidade de Maputo.

03 QUAIS SÃO AS COMPONENTES DO PROJECTO?

O PTUM inclui 5 componentes, nomeadamente: (i) Melhoria dos Assentamentos Informais, (ii) Revitalização do Centro da Cidade de Maputo, (iii) Crescimento Urbano Sustentável, (iv) Implementação do Projecto e Apoio Institucional e (v) Resposta a Emergências e Contingências.



MUNICÍPIO DE MAPUTO E BANCO MUNDIAL SATISFEITOS COM O NÍVEL DE IMPLEMENTAÇÃO DO PTUM

Presidente do Município ladeado do TTL do Banco Mundial e Coordenador do Projecto

Foi realizada, na sala de sessões do Conselho Municipal de Maputo, a 3ª Missão de Apoio à Implementação do Projecto de Transformação Urbana de Maputo (PTUM) pelo Banco Mundial.

A Missão decorreu de 29 de Março a 08 de Abril do ano corrente e serviu para avaliar o progresso de implementação do PTUM. Também passou em revista as actividades decorrentes do memorando de acções acordadas durante a 2ª missão realizada em Outubro de 2021.

O Presidente do Município de Maputo, Eneas Comiche, aproveitou a ocasião para mostrar a sua satisfação com o avanço no ritmo de implementação do projecto, embora se registre atrasos em actividades

ligadas aos processos de Resposta Rápida à Covid-19, facto que podem tornar as acções extemporâneas e comprometer os objectivos que nortearam a sua definição no âmbito do projecto.

Enquanto isso, o líder da equipa do projecto por parte do Banco Mundial, André Herzog, reconhece igualmente o avanço do PTUM, e destaca a contratação de várias consultorias que dão início ao pacote das obras. Por outro lado, o TTL mostrou-se satisfeito com a implementação dos Postos Comunitários de Saúde e devido ao bom desempenho dos mesmos, foi aprovada a proposta de expansão dos postos e serviços para mais 20 bairros.

Durante a missão foram identifica-

das e acordadas acções com vista a acelerar a implementação do PTUM e garantir rapidamente a melhoria das condições de vida dos munícipes residentes nos bairros informais abrangidos pelo Projecto.



Silva Magaia - Coordenador da Componente 3, falando à imprensa durante a missão



AVALIAÇÃO DA MISSÃO POR COMPONENTES



A missão constatou uma melhoria geral na implementação do PTUM, que foi reavaliada para um nível satisfatório. Destacam-se avanços notáveis no arranque das principais actividades técnicas, e uma satisfatória atenção em relação as áreas de aquisição, gestão financeira, e salvaguardas sociais e ambientais. A missão também notou com satisfação uma colaboração mais efectiva entre os quadros do CMM e do PTUM, e esforços significativos para melhorar a comunicação do PTUM e aumentar o engajamento das partes interessadas, particularmente em relação as comunidades locais nos bairros de intervenção, mulheres e grupos vulneráveis.

Componentes

01 Melhoria Integrada dos Assentamentos Informais
O desempenho da componente 1 foi avaliado de forma satisfatório. Dos 5 indicadores intermédios associados a esta componente, o indicador que mede número de bairros beneficiando de intervenções de resposta ao Covid-19 já alcançou sua meta final com 20 bairros beneficiados.



02 Revitalização do Centro da Cidade de Maputo
O desempenho da componente 2 foi reavaliado para um nível satisfatório. Nenhum dos indicadores intermédios desta componente registou progresso já que as actividades ainda estão igualmente no início de implementação.

03 Desenvolvimento Urbano Sustentável

O desempenho da componente 3 foi avaliado em moderadamente satisfatório. Nenhum dos indicadores intermédios desta componente registou progresso, estando a decorrer as actividades de contratação das respectivas consultorias



04 Apoio a Implementação do Projecto e Desenvolvimento Institucional

O desempenho da componente 4 foi reavaliado para um nível satisfatório. A missão notou com grande satisfação uma melhoria visível na gestão e coordenação do projecto, incluindo lançamento da uma campanha de comunicação do PTUM que inclui website, media social, newsletter e materiais visuais.



ARRANCAM CONSULTORIAS PARA PREPARAÇÃO DE ESTUDOS E PROJECTOS DE REABILITAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS NO ÂMBITO DO PTUM

O Município de Maputo está a implementar o Projecto de Transformação Urbana de Maputo (PTUM) em apoio à implementação das principais prioridades do Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM-2019-2023), visando combater a pobreza e promover um crescimento inclusivo. O objectivo do projecto é melhorar a infra-estrutura urbana e fortalecer a capacidade institucional para um desenvolvimento urbano sustentável da Cidade de Maputo, a ser implementado por um período de 5 anos (Março de 2021 a Abril de 2026), com financiamento do Banco Mundial/IDA (US\$ 100 milhões).

Para além de várias actividades que já decorrem no terreno, como a implantação de 20 postos comunitários de saúde, distribuídos por igual número de bairros da cidade de Maputo e o fornecimento de 200 sistemas de lavagem de mãos, estão em curso desde Fevereiro do presente ano, cinco grandes consultorias enquadradas no âmbito das intervenções previstas nas componentes do Projecto.

A primeira consultoria consiste na elaboração de estudos e projectos executivos para as Infra-estruturas a serem implantadas nos 20 bairros informais abrangidos pelo Projecto. Estes projectos visam: (i) a reabilitação de 20 espaços e praças públicas nos bairros informais e a construção de vias pedonais radiais com iluminação pública para as zonas desfavorecidas; (ii) a reabilitação e construção de infra-estruturas de drenagem e estradas, o estabelecimento de 5.500 ligações de água e construção de 2.400 sanitários compartilhados e; (iii) o reassentamento das famílias e reposição das propriedades afecta-



das. A consultoria será implementada em duas fases que contemplam projectos de: (i) prioritárias para resolver problemas pontuais e urgentes nesses 20 bairros, e; (ii) obras de maior vulto e complexidade.

A segunda consultoria foca na elaboração de projectos construtivos para a reabilitação completa e moderna das infra-estruturas de drenagem da Baixa da Cidade de Maputo, incluindo todas as infra-estruturas já montadas que descarregam as águas na zona da baixa. Esta consultoria contempla a elaboração dos projectos para a construção de quatro

grandes colectores de águas pluviais da Baixa, passando pelas avenidas Principais descendentes, bacias de retenção e infiltração de águas pluviais, novas comportas para evitar a intrusão de marés no sistema, e ainda a reabilitação de todo o sistema de colectores actualmente existente e que se encontra em estado obsoleto.

As duas consultorias têm a duração de 7 meses, e espera-se que ao fim das mesmas estejam criadas as condições para a contratação das empreitadas de obras para a construção dessas infra-estruturas.



Visita ao local onde será erguido o Aterro Sanitário

A terceira consultoria apoiará o Município na prestação de serviços especializados de gestão ambiental e social dessas intervenções durante os 2 anos da sua implementação, nomeadamente a obtenção das licenças ambientais e a gestão dos programas de reassentamento e compensação das famílias afectadas pelas obras.

A quarta consultoria está relacionada com o Processo de Regularização Fundiária da Componente I do PTUM.

O consórcio das empresas seleccionadas apoiará o Conselho Municipal no processo de Regularização

Fundiária em 20 Bairros Informais da Cidade de Maputo.

Neste âmbito, prevê-se a entrega de 20.000 DUATs ao longo de 3 anos de implementação do projecto. Os DUATs serão entregues preferencialmente a mulheres ou em regime de co-titularidade com os seus parceiros.

A quinta e última consultoria, lançada a 6 de Abril, está a preparar os planos de inclusão social e económica para inserção dos grupos e camadas sociais da cidade de Maputo mais excluídos e marginalizados, com foco na mulher e na juventude.

Estão também considerados planos de combate à violência baseada no género.

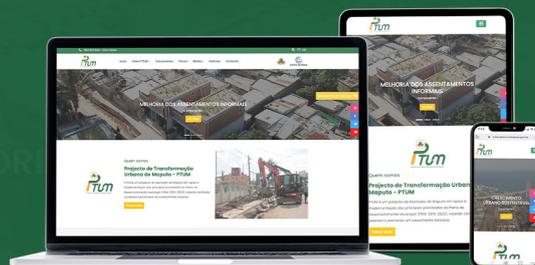
De realçar, que a realização destes estudos é feita assegurando a implementação das Normas Ambientais e Sociais, um dos requisitos importantes para a implementação dos projectos financiados pelo Banco Mundial (BM) e, respondendo, igualmente, aos imperativos do quadro legal ambiental moçambicano, para gerir riscos e impactos ambientais e sociais que podem advir do desenho e implementação dos subprojectos do PTUM.



Visite o nosso site

ptum.cmmmaputo.gov.mz

ptum.cmm





GRUPOS VULNERÁVEIS RECEBEM MÁSCARAS DE PANO PARA MINIMIZAR O IMPACTO DA COVID-19

Centro de Apoio a Velhice de Lhanguene

No âmbito da implementação do Projecto de Transformação Urbana de Maputo (PTUM), iniciou no dia 14 de Abril, do ano em curso, a distribuição em massa de máscaras de pano a grupos vulneráveis da Cidade de Maputo, nomeadamente idosos, população de rua, catadores de lixo, crianças em situação de vulnerabilidade, polidores de viaturas. A distribuição de máscaras se enquadra no contexto do reforço das medidas de protecção à população em situação de vulnerabilidade.

No dia 14 de Abril foram entregues máscaras a 3 centros de acolhimento, nomeadamente, o Centro de Apoio a Velhice de Lhanguene, Lar São José de Lhanguene e Casa Madre Maria Clara. Até a sua fase conclusiva, o processo vai beneficiar cerca 291,650 pessoas da cidade de Maputo, segundo dados fornecidos pelo INAS sobre a população vulnerável no âmbito do COVID-19, e ao todo serão distribuídos cerca de 400.000 (quatrocentas mil) máscaras de pano. Prevê-se que cada beneficiário receba pelo menos 3 máscaras para permitir a troca e alguns grupos, como idosos e mulheres chefes de agregado familiar, irão receber os beneficiários principais mais o seu agregado familiar.

A opção por máscaras foi em consideração aos aspectos ambientais e de sustentabilidade, uma vez que a melhor maneira de ajudar o meio ambiente nesse contexto é fazendo uso de máscaras de tecido, que são laváveis e reutilizáveis.

Para além de distribuição das máscaras, está prevista a realização de sensibilização junto dos beneficiários



desta intervenção para igualmente reforçar outras medidas de protecção, nomeadamente a higiene das máscaras, distanciamento social e lavagem das mãos. As actividades de sensibilização serão realizadas na comunidade e locais de maior aglomeração.



Distribuição de Máscaras na Casa Madre Maria Clara



REALIZADO LEVANTAMENTO DE DADOS GEOMÉTRICOS DAS COMPONENTES DO SISTEMA DE DRENAGEM DA BAIXA

O levantamento *in situ* constitui umas das principais etapas do estudo para o desenvolvimento de soluções de drenagem em meio urbano, e é um elemento base para a construção do modelo (representação simplificada do sistema real) que permite realizar em tempo útil e com base na informação disponível avaliar o desempenho do sistema e analisar as diferentes alternativas, que suportem do ponto de vista técnico, as futuras propostas de solução para os problemas identificados.

Neste sentido foi efectuada a modelação da rede de drenagem com base no cadastro e nas plantas originais facultadas pela Direcção de Manutenção de Infra-estruturas Urbanas do Conselho Municipal de Maputo e pela Equipa Técnica do PTUM.

O modelo de rede construído é constituído por 202 trechos de colectores com diâmetros compreendidos entre os 200 e 2000mm, 215 nós e 168 sub-bacias de drenagem, totalizando cerca de 24,1 km de rede de colectores, correspondendo a cerca de 26% da rede de drenagem do sistema I.

Este modelo, permite estimar os cau-

dais em tempo seco e o caudal de ponta de cheia, associados a diversas condições demográficas e diferentes períodos de retorno ($T=2, 5, 10$ e 20 anos), a fim de determinar as condições hidráulicas do escoamento para os colectores unitários e separativos.

O levantamento *in situ* permitiu concluir que: os colectores de cabeceira apresentam um mau desempenho hidráulico face aos caudais afluentes; insuficiência de dispositivos de captação; mau estado de conservação e fraca manutenção dos dispositivos existentes para captação do escoamento superficial; o

declive de grande parte dos arruamentos contribui de forma negativa para a eficiência dos órgãos de captação; percentagem significativa da água precipitada se esco superficialmente, concentrando-se à superfície nas zonas de cotas topográficas mais baixas. Esta actividade se insere no âmbito da componente 2 do PTUM e consiste na elaboração de planos de investimento em infraestruturas de drenagem na Baixa da Cidade de Maputo. O estudo está a ser executado pelo consórcio constituído pelas empresas “HIDRA / AQUAPOR / CONSULTEC” com duração de 7 meses.



Momento da Visita a Rede de Colectores na Av. 25 de Setembro



KATEMBE PODERÁ REGISTRAR DESENVOLVIMENTO URBANO MAIS SUSTENTÁVEL NOS PRÓXIMOS ANOS

O Distrito de KaTembe teve um elevado crescimento populacional nos últimos anos, embora inferior ao que foi estimado, originando um desenvolvimento urbano com características de assentamento informal.

De acordo com os dados do Diagnóstico Integrado da Componente 3, realizado entre os finais de 2021 e princípio de 2022 pela equipa técnica do PTUM, no que concerne à rede viária, a acessibilidade interna na Katembe é deficitária, visto que só existem apenas 3 (três) vias pavimentadas, o que leva aos residentes a percorrer cerca de 1km para ter acesso a uma via pavimentada.

Associadas a estas vias encontra-se a rede de abastecimento de água, as valas de drenagem, bem como a rede de energia eléctrica principal e iluminação, que carecem de boa acessibilidade para se fazer à manutenção destes serviços.

Considerando estas limitações, o PTUM providenciará a demarcação dos direitos de passagem para 31 Km de vias, 50 Km² de área protegida e equipamentos públicos, bem como a construção de estradas secundárias e terciárias com redes troncais de drenagem, água e saneamento e sistemas principais para induzir a urbanização em unidades de execução prioritárias.

Relativamente ao ordenamento do território, apesar da área de intervenção se encontrar devidamente



Um dos momentos da recolha de dados para diagnóstico

coberta por planos, a escassez de recursos do Estado tem impossibilitado fornecer habitação na quantidade adequada que corresponda à demanda. Cumulativamente a fraca capacidade da administração em cumprir os regulamentos do uso da terra, a sua tolerância à autoconstrução, a ausência de investimento nas infra-estruturas e a falta de consciencialização pública sobre a sua importância, tem implicado numa fraca implementação dos programas de habitação.

É neste âmbito que o PTUM prevê a indicação de locais e serviços para famílias de baixa renda, incluindo demarcação de 1.500 lotes, construção de estruturas habitacionais para beneficiar 100 famílias que vivem

actualmente em áreas de alto risco de inundação na Katembe.

Através da Componente 3, o projecto também apoiará o município na melhoria da gestão de resíduos sólidos de uma forma mais ambiental e socialmente sustentável e financiará a preparação de estudos técnicos, projectos de engenharia e instrumentos de salvaguarda específicos.





MUNICÍPES APRESENTAM INQUIETAÇÕES DURANTE A TERCEIRA SESSÃO DO FÓRUM CONSULTIVO DAS PARTES INTERESSADAS DO PTUM

Numa sessão bastante concorrida, com mais de 300 participantes, foi realizada no dia 05 de Abril a Terceira Sessão do Fórum Consultivo das Partes Interessadas do PTUM. Para além do Presidente do Município e membros da equipa do Banco Mundial, participaram na sessão Vereadores Municipais, Quadros de apoio directo ao PCM, Directores Municipais, Técnicos Seniores das Direcções Municipais, Equipa do PTUM, Municípes dos Distritos Municipais da Cidade de Maputo abrangidos pelo projecto, organizações estatais, organizações da sociedade civil, organizações académicas, individualidades, entre outros.



No seu discurso de abertura, o Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Eneas Comiche, realçou que o Fórum tem vindo a acrescentar benefícios e a apoiar o Município na tomada de decisões sobre a implementação e monitoria do PTUM. Por sua vez, o representante do Banco Mundial, André Herzog, explicou que o Fórum Consultivo é um dos mecanismos das políticas do BM para o engajamento das partes interessadas, abrangidas e afectadas (stakeholders) e que o mesmo irá decorrer numa periodicidade de 6 meses durante a implementação do projecto.

Durante o debate, a maior parte das contribuições esteve ligada às actividades de regularização fundiária, reassentamento, mecanismos de comunicação no âmbito do projecto, inclusão da mão-de-obra local na fase de construção e em questões ligadas aos problemas recorrentes da falta de iluminação pública e drenagem nos assentamentos informais.

No final, o Presidente do CMM manifestou a sua satisfação com o envolvimento dos participantes dos sete (7) distritos municipais abrangidos pelo projecto, ressaltando

que este é o caminho que deve ser seguido para que se possa “txunar” Maputo. Frisou ainda que o projecto ainda está no início, por isso muitas das actividades, com resultados concretos, ainda não são visíveis e que é preciso flexibilizar esse processo para que os municípes sintam os impactos reais nas suas vidas.

Importa realçar que a sessão foi realizada no modelo semi-presencial, com salas físicas nas Administrações dos Distritos Municipais da cidade de Maputo (KaMpfumu, NIhamankulu, KaMaxakeni, KaMavota, KaMubukwana e KaTembe).



Municípes participando do Fórum Consultivo



PRESIDENTE DO MUNICÍPIO DE MAPUTO VISITA PTUM

O Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Eneas Comiche, visitou no dia 9 de Março, os escritórios da Unidade de Implementação do Projecto de Transformação Urbana de Maputo - PTUM.

Durante a visita, Eneas Comiche reuniu com a equipa de coordenação do Projecto, Assessores e a Equipa Técnica, para se inteirar sobre o ponto de situação na execução das actividades do Projecto, sobretudo nas áreas de Água e Saneamentos, Drenagem e Limpeza dos Espaços Públicos e Equi-



pamentos Urbano, Ordenamento Territorial e Gestão dos Solos e Resíduos Sólidos.

Na ocasião, o Edil de Maputo instou a equipa a assumir com responsabilidade e profissionalismo os desafios do Projecto para garantir o seu sucesso em benefício da cidade e dos munícipes, particularmente o cumprimento dos prazos e o início mais rápido das acções no terreno.

REALIZADA REUNIÃO TEMÁTICA DE STAKEHOLDERS DA COMPONENTE 2

Decorreu no dia 03 de Março, a primeira Reunião Temática de Stakeholders da Componente 2 do PTUM que consiste na Revitalização do Centro da Cidade de Maputo.

O encontro decorreu na modalidade híbrida (presencial e on-line) e contou com a participação dos beneficiários do projecto, representantes de organizações da sociedade civil, instituições do governo, técnicos do Município e da equipa do PTUM. De forma geral o debate cingiu-se sobre a Drenagem da baixa e os planos de inclusão social e género.



PRINCIPAIS INTERVENÇÕES DO PTUM NO SECTOR DE GESTÃO RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

O Projecto de Transformação Urbana de Maputo (PTUM) terá duas (2) principais intervenções no sector de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos (GRSU) da cidade de Maputo, nomeadamente: Encerramento Sustentável da Lixeira de Hulene; e Construção do Aterro Sanitário de KaTembe.



Lixeira a Céu Aberto

- Lixeira a Céu Aberto

é considerada uma área de deposição de RSU no solo que não foi planificada e/ou construída, ou seja, o resíduo é descartado indiscriminadamente sem qualquer acompanhamento e registo, e ainda, sem infra-estruturas e sistemas de protecção ambiental que visam controlar a poluição do solo, da água e do ar.

Problemas de uma lixeira	Quem é afectado?
<u>Poluição do ar:</u> Queima de lixo, mau cheiro, metano	Residentes, pessoal trabalhador, colectores, o mundo
<u>Poluição da água:</u> Lixiviado nas águas superficiais e subterrâneas	Residentes, a cidade ou região inteira
<u>Contacto Directo ou indirecto:</u> Infecções, doenças, vectores	Colectores, pessoal e residentes
<u>Riscos físicos:</u> Incêndios, acidentes, explosões	Colectores, residentes e pessoal



Aterro Sanitário

Aterro Sanitário é a abordagem ambientalmente mais sustentável dentre as várias opções, uma vez que é uma infra-estrutura cuja finalidade é a deposição segura de RSU no solo, utilizando-se os princípios de engenharia de modo a eliminar os impactos destes sobre o ambiente e confiná-los num menor volume possível. Portanto, um aterro sanitário

possui todas infra-estruturas necessárias para a sua gestão incluindo um manual de operações, todos os sistemas de protecção ambiental, nomeadamente: impermeabilização do solo, gestão de lixiviados, águas pluviais e biogás.

Um aterro sanitário conta necessariamente com as seguintes unidades:

Unidades operacionais:	Unidades de apoio:
Células de deposição; Impermeabilização da base (obrigatória) e superior (opcional); Sistema de recolha e tratamento dos líquidos percolados (lixiviado); Sistema de recolha e queima (ou aproveitamento) do biogás; Sistema de drenagem e afastamento das águas pluviais; Sistemas de monitoramento ambiental, topográfico e geotécnico; Pátio de armazenagem de materiais.	Vedação e barreira vegetal; Estradas de acesso e de serviço; Báscula e sistema de controle de resíduos; Guarita de entrada e edifício administrativo; Oficina.

ARQUITECTURA COMO AGENTE TRANSFORMADOR: EXEMPLO DE REABILITAÇÃO URBANA EM CABO VERDE



Font: Equipe ArchDaily Brasil - <https://www.archdaily.com.br/>

Melhorar a qualidade de vida das pessoas é um dos maiores objectivos de profissionais da Arquitectura e do Urbanismo. Ao planear cidades, criar habitações ou numa simples reforma, busca-se aprimorar o espaço construído independente da escala.

A Reabilitação Urbana de Alto de Bomba realizada na cidade do Mindelo, Cabo Verde, surgiu da necessidade de combater a precariedade encontrada anteriormente no local. Um projecto que exigiu a imersão diária da equipa na vida cotidiana do lugar e resultou numa prova inspiradora do quanto a arquitectura pode revelar melhores formas de viver a cidade e agir directamente na sociedade.

O projecto foi realizado por OUTROS BAIROS, uma equipa interdisciplinar de arquitectura, engenharia, paisagismo, estudantes e técnicos audiovisuais. Em seu início, foi necessário um trabalho prévio de levantamento de dados - criação de uma orografia, levantamento de usos e ocupação do solo, fotografias aéreas e até mesmo um inquérito realizado de casa a casa -, etapa fundamental para dar início ao plano de intervenção, que “coloca os cenários e lança possíveis soluções para as questões físicas e sociais. Reflecte-se sobre a infra-estrutura, o desenho da superfície, os equipamentos colectivos e, sobretudo, abre-se a porta a momentos de conversa que permitem discutir cada fase do plano,



escutar a voz dos cidadãos, os silêncios do lugar e associar os moradores ao projecto enquanto funcionários das obras em curso, pelo menos, numa ordem de 50% dos funcionários necessários em cada obra que começa”.

Portanto, foi realizada uma estratégia que intervém no território a dois níveis: “o estruturante, que trata acessibilidades e infra-estrutura na globalidade do assentamento, e o pontual, que cria áreas de reabilitação urbana específicas que garantem a ligação do projecto estruturante com a cidade formal; articula a malha urbana do assentamento com a cidade formal e potencia a micro sociabilidade do assentamento, uma vez que actua nos locais de encontro identificados na fase de caracterização”. O projecto estruturante centra-se, sobretudo, na resolução do meio urbano nos

seguintes níveis: drenagem, abastecimento de água, saneamento básico, energia e iluminação pública, colecta de lixo, sistema viário, áreas verdes e estabilização de encostas, economia e cultura. Pontos fundamentais para uma infra-estrutura básica que prevê maior qualidade e acessibilidade nos espaços públicos, de trânsito ou lazer, visando mais conforto, segurança e saneamento.

Quanto aos projectos pontuais, foram estabelecidas com a população desde a localização até o programa delas. De modo que as intervenções visam, sobretudo, requalificar a área a partir do lazer com mini basquete e “balizinhas”, áreas de reunião para jogos de cartas e uril (jogo tradicional de Cabo Verde), acesso à sentina (edifício de distribuição de água), drenagem pluvial da área e a requalificação das ruas que permitem conectar estes espaços entre si.

TEM DÚVIDAS RECLAMAÇÕES SUGESTÕES SOBRE O PTUM



Linha verde
Ligação Gratuita
800 945 945

Fale Connosco

 mdr.ptum@cmmaputo.gov.mz

 ptum.cmmaputo.gov.mz

   [ptum.cmm](https://www.instagram.com/ptum.cmm)



Projecto de Transformação
Urbana de Maputo

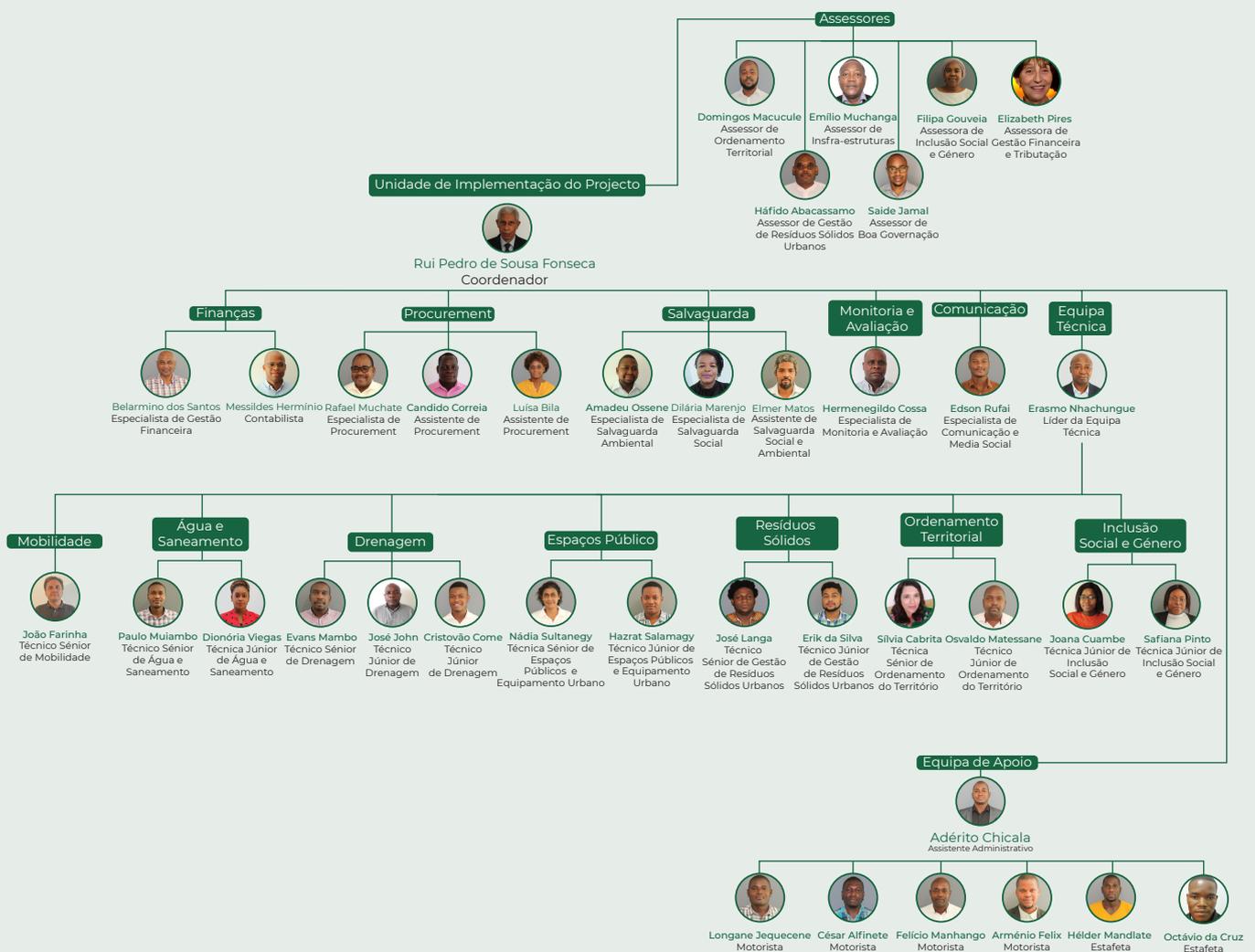


THE WORLD BANK



Se é trabalhador ou contratado para o projecto e tem alguma dúvida ou reclamação, pode apresentar através do seguinte e-mail: mdr.trabalhadores@cmmaputo.gov.mz

Conheça a Nossa Equipa



FICHA TÉCNICA

Propriedade: Projecto de Transformação Urbana de Maputo – PTUM | Implementador: Conselho Municipal de Maputo | Financiador: Banco Mundial | Direcção: Victor Mabeia | Coordenação: Rui Pedro Fonseca | Edição e Redacção: Edson Rufai | Fotografia: Edson Rufai | Maquetização gráfica: António Chapepa | Impressão: Stop Press | Periodicidade: Trimestral | Tiragem: 250 Exemplares | Distribuição: Gratuita

